

## QUATRO DEPOIMENTOS SOBRE VILANOVA ARTIGAS

A memória e o legado intelectual de Vilanova Artigas são parte viva e inseparável da história da FAU. Tanto para os que o tiveram o privilégio de conviver com ele na faculdade como para os que, a partir de sua ausência forçada pela ditadura sentiram a força de sua presença intelectual no dia-a-dia desta escola, a menção a Vilanova Artigas remete-nos à formação da FAU. Para exprimir um pouco dessa memória, pedimos a quatro arquitetos próximos a Artigas em diferentes épocas, docentes ou ex-docentes da faculdade, que escrevessem da forma mais livre possível seus depoimentos sobre o mestre.

De Júlio Katinsky, ex-diretor da FAU, temos as palavras de quem foi seu aluno no período inicial de afirmação da faculdade como unidade independente, ao longo dos anos 50, que mostram Artigas como um professor de arquitetura obstinado na busca de novos caminhos para o ensino de sua arte e sua técnica. O texto de Marlene Yurgel, atual professora titular da FAU, retrata sua trajetória à luz de um paralelo com Einstein e sua Teoria da Relatividade, mostrando, na construção de novas geometrias, a convergência de pensamento entre o físico e o arquiteto. Pedro Paulo Saraiva desenvolve, em suas reflexões, o ponto de vista do profissional militante, que um dia participou como docente da construção da FAU, em estreita ligação com Artigas. Ele cobra da universidade e – mais particularmente da FAU – homenagem na forma de um monumento dedicado à memória do mestre. É uma idéia sensível, sobre a qual nos empenharemos em tornar realidade. Finalmente de nosso colega Eduardo Rodrigues, professor de projeto na FAU, temos a visão de quem pertence a uma última geração de ex-alunos da faculdade que teve o privilégio de algum contato com o professor de arquitetura antes de seu afastamento forçado pelo regime autoritário. O depoimento de Eduardo se inicia na visão do aluno que assistiu à aula magna do mestre sobre o desenho, para se aprofundar a partir da experiência de trabalho em seu escritório.

Essas quatro impressões, juntas, dão uma idéia sobre diferentes perspectivas do convívio com o arquiteto, o professor, o militante político. Mas, certamente, não dão conta, em sua complexidade e magnitude, de todo o legado de Artigas para a FAU, que suplanta o privilégio da convivência. Sobre esse legado talvez não seja o caso de dedicar-se um artigo ou depoimento específico, pois em qualquer hipótese seria insuficiente para se referir a um pensamento que constitui eixo central do patrimônio intelectual permanente desta faculdade. Que o digam aqueles que, como eu, entraram na FAU após o afastamento de Artigas e tiveram a oportunidade de vivenciar, em razão mesmo de sua ausência física, o peso de sua presença intelectual. E esta, por sua dimensão transcendente, nunca morre.

---

### **Ricardo Toledo Silva**

Professor titular do Departamento de Tecnologia da Arquitetura, professor orientador da pós-graduação e diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.